

USO DA CICLOSPORINA EM TRATAMENTO DE GASTRITE E DUODENITE LINFOPLASMOCITÁRIA REFRATÁRIA A CORTICOIDE – RELATO DE CASO

STIEHL, Ana Clara Rosa; DIAS, Jenifer Lazzarin; FASSBINDER, Rafaela; DE SOUZA, André Luiz. anastiehl@yahoo.com.br

Introdução

A gastrite linfocítica plasmocitária de causa desconhecida é comum em cães, podendo estar associada com infiltrados semelhantes no intestino¹. O infiltrado celular varia conforme a gravidade do quadro e é determinado via exame histopatológico. A enterite linfoplasmocitária é a forma mais comum de doença intestinal inflamatória². Estudo realizado por Equilino *et al.*³ mostrou que cerca de 55% dos animais que apresentavam enterite linfoplasmocitária também apresentaram gastrite deste tipo, demonstrando que a associação das duas patologias é comum e, quando juntas, devem ser tratadas concomitantemente. Após a exclusão de causas de gastrite e duodenite potenciais e o diagnóstico das patologias crônicas idiopáticas é realizado, lança-se mão de terapia imunossupressora, sendo os fármacos de primeira escolha a prednisolona⁴ ou prednisona⁵; no entanto, pode haver pobre resposta à terapia instituída, sendo necessário o uso de outros imunossupressores, como por exemplo a ciclosporina². O efeito anti-inflamatório da ciclosporina na doença intestinal inflamatória em seres humanos parece ocorrer devido à supressão de linfócitos T ativados infiltrados na mucosa⁶, sendo seu uso na medicina veterinária geralmente restrito a tratar doenças auto-imunes⁷.

Relato de Caso:

Foi atendida no Hospital Veterinário da ULBRA uma cadela da raça Rottweiler, 6 anos, inteira, vacinada e vermifugada, com diagnóstico prévio de gastrite e duodenite linfoplasmocitária sem evidência presença de *Helicobacter pylori*, confirmado com endoscopia e biópsia e em tratamento.

A paciente fazia uso dos medicamentos desde a confirmação do diagnóstico, há cerca de dois meses e meio, sendo a terapêutica apresentada na Tabela 1. Mesmo em tratamento, a paciente vinha perdendo peso, apresentava hiporexia intermitente e episódios de fezes amolecidas.

Devido à suspeita de refratariedade da patologia ao tratamento convencional instaurado pelo fato de os sinais clínicos não cederem, e visando a diminuição dos efeitos indesejados dos glicocorticoides, a ciclosporina foi o medicamento escolhido para a eliminação da prednisona da terapêutica. Na nova prescrição iniciou-se a administração de ciclosporina suspensão, como determinado na Tabela 2. Medicamentos não citados na tabela para dor crônica de coluna também foram receitados devido à doença prévia da paciente, não tendo relação com a patologia deste relato.

Treze dias após o início do uso da ciclosporina, a paciente havia ganhado 600g de peso e então iniciou-se o desmame gradual de prednisona, conforme Tabela 3. O fármaco omeprazol também teve sua frequência diminuída, de BID para SID, e houve a troca de alimentação de reação hipoalérgica para ração Premier® Sênior, gradualmente.

Pouco mais de um mês após o início da administração de ciclosporina, já desmamada do corticosteroide, a paciente apresentou ganho de mais 2,4 kg, melhora no apetite e no quadro clínico geral, continuando o tratamento instituído por tempo indeterminado.

Tabela 1: Tratamento prévio que a paciente estava realizando para gastrite e duodenite linfoplasmocitária.

Medicação	Dose	Frequência
Ração Hipoalérgica	230 g / porção	BID
Prednisona	0,85 mg/kg	BID
Omeprazol	0,50 mg/kg	BID
FOS & MOS	30 mg/kg + 30 mg/kg	SID
Ômega 3	1000 mg/animal	SID
Domperidona	0,10 mg/kg	BID
Vitamina B12	200 mg/animal	SID

Tabela 2: Início do novo tratamento instituído para a paciente, com adição da ciclosporina.

Medicação	Dose	Frequência
Ração Hipoalérgica	230 g / porção	BID
Prednisona	0,85 mg/kg	BID
Omeprazol	0,50 mg/kg	BID
Ômega 3	1000 mg/animal	SID
Ciclosporina	5 mg/kg	SID vitalício até nova avaliação

Tabela 3: Desmame de prednisona realizado pela paciente, iniciado após 13 dias da adição da ciclosporina na prescrição.

Dose	Frequência / período
0,80 mg/kg	SID / 5 dias
0,50 mg/kg	SID / 3 dias
0,25 mg/kg	SID / 3 dias
0,25 mg/kg	A cada 48 horas / 3 administrações

Discussão e Conclusões:

A doença intestinal inflamatória acomete cães de meia idade a idosos, com em média 6 anos de idade, e a raça Rottweiler está entre as que possuem predisposição⁵, ambas as características corroborando com a paciente do relato. Neste relato de caso a paciente apresentava associação de duas patologias, a gastrite e a duodenite linfoplasmocitárias, que são as gastrite e doença intestinal inflamatória, respectivamente, mais comuns em cães e gatos^{1,2}. A paciente apresentou alguns dos sinais típicos das patologias, como perda de peso, hiporexia e fezes amolecidas intermitentes^{1,2}, mesmo já sendo realizado o tratamento padrão por cerca de 2 meses. Ainda que o tratamento instituído primeiramente fosse o indicado pela literatura, há cães que, mesmo tratados com fármacos de primeira escolha, não respondem corretamente ou recidivam em pouco tempo de tratamento⁶.

Devido à refratariedade da paciente à ação do glicocorticoide de escolha e buscando diminuir as chances de efeitos adversos dos glicocorticoides somado à remissão dos sinais clínicos, a ciclosporina foi o fármaco de escolha para a eliminação da prednisona da prescrição. No estudo de Allenspach *et al.*⁶, quase 80% dos pacientes com doença inflamatória intestinal refratária à corticoides tratados com ciclosporina responderam de forma positiva.

A qualidade de vida é muito importante para o tutor e deve sempre ser levada em conta pelo médico veterinário, pois aumenta a adesão ao tratamento⁴. A paciente evoluiu clinicamente e o resultado do tratamento foi considerado satisfatório dentro do período acompanhado.

Referências:

- SIMPSON, K.W. Chapter 275: Disease of the Stomach. In: ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C.; COTE, E (org.). *Textbook of Veterinary Internal Medicine*. 8 ed. St. Louis: Elsevier Health Sciences, 2017. p. 3598-3642.
- NELSON, R.W.; COUTO, C.G. *Medicina Interna de Pequenos Animais*. 5. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- 2015 apud KÖSTER, L. S. Chapter 16: Chronic gastritis. In: GRAM, W. D.; MILNER, R. J.; LOBETTI, R (org.). *Chronic Disease Management for Small Animals*. 1 ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2018. p. 193-199.
- KÖSTER, L. S. Chapter 16: Chronic gastritis. In: GRAM, W. D.; MILNER, R. J.; LOBETTI, R (org.). *Chronic Disease Management for Small Animals*. 1 ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2018. p. 193-199.
- SILVA, R. D. Capítulo 117: Doenças do Intestino Delgado - Diarreias Crônicas. In: JERICÓ, M. M. *et al. Tratado de medicina interna de cães e gatos*. 1 ed. Rio de Janeiro, Roca, 2015. p. 2983-2998.
- ALLENSPACH, K. *et al.* Pharmacokinetics and clinical efficacy of cyclosporine treatment of dogs with steroid-refractory inflammatory bowel disease. *Journal of veterinary internal medicine*, v. 20, n. 2, p. 239-244, 2006.
- DAGLI, M. L. Z.; LUCAS, S. R. R. Capítulo 53: Agentes antineoplásicos. In: SPINOSA, H. S. *et al. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária*. 6. ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 2017.